

FATORES INTERVENIENTES NA QUALIDADE DE SONO DE MULHERES HOSPITALIZADAS EM SERVIÇO DE ONCOLOGIA GINECOLÓGICA

Renata Furlani Cotrim

UNICAMP/HC – Pós Graduação em Enfermagem

re_furla@yahoo.com.br

DOI: 10.20396/simtec.v3.2010.10278

RESUMO: Mulheres com neoplasia ginecológica ou mamária podem enfrentar distúrbios de sono durante a hospitalização devido à condição clínica, ao tratamento e ao ambiente hospitalar. Os distúrbios de sono ocorridos durante a hospitalização podem exacerbar os prejuízos causados pelas doenças crônicas. Este estudo teve como objetivos identificar os fatores intervenientes na qualidade do sono destas pacientes durante a hospitalização. Participaram do estudo 25 mulheres hospitalizadas para tratamento clínico de neoplasia ginecológica. Para a coleta de dados, utilizou-se o Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh (PSQI) e o Fatores Intervenientes na Qualidade do Sono que foram preenchidos pela pesquisadora. Das 25 mulheres participantes do estudo, 20 apresentaram má qualidade de sono na hospitalização com pontuação global no PSQI de 11,4 ($\pm$ 3,8), com mediana de 12,0 pontos. Os sujeitos com má qualidade de sono na hospitalização relataram maior latência e menor eficiência e duração do sono, comparados àqueles com boa qualidade. Destacaram-se, como fatores intervenientes no sono noturno, os cuidados prestados pelos profissionais de saúde ao próprio sujeito e aos companheiros de quarto. A iluminação excessiva e os sentimentos de medo ou preocupação também foram referidos, predominantemente por sujeitos com má qualidade de sono. As rotinas de sono habituais foram afetadas pela hospitalização, segundo 52% dos sujeitos. Os achados indicam que a hospitalização provoca alterações nos padrões de sono habituais dos sujeitos, destacando a necessidade de planejamento das ações de enfermagem no período noturno.

PALAVRAS-CHAVE:

Sono, Enfermagem, Neoplasia, Hospitalização